



## **YACHT CLUBE DA BAHIA.**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015**

#### **Conteúdo**

---

**Relatório de revisão dos auditores independentes**

**Quadro I - Balanço patrimonial**

**Quadro II - Demonstração do resultado**

**Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras.**



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Aos Administradores e Conselheiros do  
YACHT CLUBE DA BAHIA  
Salvador - Bahia**

Examinamos as demonstrações financeiras do **YACHT CLUBE DA BAHIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com três ressalvas.



## **Base para opinião com ressalvas**

### **Controles internos**

Os sistemas de controles internos relacionados com as áreas: Financeira, Estoques e Recursos Humanos necessitam de revisão e reestruturação, com o objetivo de proporcionar maior segurança, confiabilidade e adequação aos registros das transações. Os trabalhos de revisão e reestruturação, já iniciados pela atual Administração, poderão ensejar ajustes nas demonstrações financeiras.

### **Ativo imobilizado**

A Entidade apresenta deficiências no sistema de controles internos e procedimentos contábeis relacionados com a área de patrimônio. Os trabalhos de reestruturação desses controles, já iniciados pela atual Administração, poderão gerar ajustes nas demonstrações financeiras.

### **Ajustes de exercícios anteriores**

A atual Administração corrigiu informações indevidas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2015. Diante da impossibilidade de determinar o período ao qual os ajustes se referem, não efetuou o “ajuste retrospectivo”, conforme preceitua o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Desta forma, ficou prejudicada a comparação dos saldos das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2016 com os saldos do exercício findo em 30 de junho de 2015.

### **Opinião**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos três parágrafos “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras anteriormente mencionadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **YACHT CLUBE DA BAHIA**, em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).



## **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Entidade efetuou depósitos judiciais, referentes ao período de junho de 2008 a setembro de 2011, no montante de R\$ 1.119 mil, correspondentes à COFINS incidente sobre as receitas de venda de mercadorias, objeto de uma ação ordinária declaratória contra a Fazenda Nacional. Em exercícios anteriores, a Administração optou por estornar a dívida da COFINS que havia sido provisionada no passivo não circulante, por entender que os valores estariam prescritos. A atual Administração da Entidade, baseada nas informações da assessoria jurídica, espera recuperar os valores depositados judicialmente, não havendo necessidade de constituição de provisão para perda.

## **Outros assuntos**

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram relatório, sem ressalvas, datado de 21 de agosto de 2015.

Salvador, 12 de agosto de 2016.



**AUDICONT - AUDITORES E CONSULTORES**  
**CRC/BA - Nº 0568**

**ADEILDO OSORIO DE OLIVEIRA**  
**CONTADOR – CRC/BA Nº 7.710**

## QUADRO I



**YACHT CLUBE DA BAHIA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Em 30 de junho de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de reais)**

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	30/06/2016	30/06/2015 Reclassificado		Nota	30/06/2016	30/06/2015 Reclassificado
<b><u>Circulante</u></b>				<b><u>Circulante</u></b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.761	6.814	Fornecedores	10	1.715	824
Aplicações financeiras vinculadas	4	1.893	-	Obrigações sociais e tributárias	11	1.015	1.096
Contas a receber de associados	5	2.968	1.889	Férias, 13º salário e encargos a recolher	12	1.480	1.506
Estoques	6	1.026	1.018	Recurso de Convênio	4	1.893	-
Outros créditos	7	1.684	1.222	Outras contas a pagar	13	249	136
<b>Total do circulante</b>		<b>9.332</b>	<b>10.943</b>	<b>Total do circulante</b>		<b>6.352</b>	<b>3.562</b>
<b><u>Não circulante</u></b>				<b><u>Não circulante</u></b>			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	14	17	334
Contas a receber de associados	5	610	958	Obrigações sociais e tributárias	11	397	69
Depósitos judiciais	8	1.119	1.119	<b>Total do não circulante</b>		<b>414</b>	<b>403</b>
		1.729	2.077				
Imobilizado	9	74.834	69.576	<b>Patrimônio líquido</b>	15		
<b>Total do não circulante</b>		<b>76.563</b>	<b>71.653</b>	Patrimônio social		79.129	78.631
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>79.129</b>	<b>78.631</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>85.895</b>	<b>82.596</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>85.895</b>	<b>82.596</b>
<b>Contas de compensação</b>				<b>Contas de compensação</b>			
Títulos de sócios proprietários em poder do Clube	16	33.869	34.652	Títulos de sócios proprietários em poder do Clube	16	33.869	34.652
<b>TOTAL DO ATIVO E DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>119.764</b>	<b>117.248</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>119.764</b>	<b>117.248</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## YACHT CLUBE DA BAHIA

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**Exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u> <b>Reclassificado</b>
<b>Receitas operacionais</b>			
Contribuições de associados	<b>17</b>	21.025	18.931
Vendas no bar e restaurante	<b>18</b>	9.924	8.520
Vendas e transferências de títulos		2.739	2.089
Receita com réveillon		967	37
Vendas de convites		698	375
Receita com realização de eventos		31	94
Contrato de exclusividade - merchandising		70	13
Receita de aluguéis		323	191
Outras receitas		845	981
<b>Receitas operacionais brutas</b>		<b>36.622</b>	<b>31.231</b>
Vendas e mensalidades canceladas		(2)	(162)
Tributos incidentes sobre as receitas		(540)	(609)
<b>Receitas operacionais líquidas</b>		<b>36.080</b>	<b>30.460</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>			
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(5.429)	(4.429)
Despesas gerais e administrativas	<b>19</b>	(4.177)	(4.178)
Despesas com pessoal	<b>20</b>	(14.338)	(12.693)
Despesas com serviços públicos	<b>21</b>	(2.110)	(1.828)
Despesas com serviços de terceiros	<b>22</b>	(3.473)	(1.844)
Despesas com realização de eventos		(1.828)	(1.692)
Despesas com reveillon		(893)	(36)
Despesas tributárias		(992)	(1.222)
Despesas com depreciação		(1.581)	(1.424)
Financeiras, líquidas		547	657
		<b>(34.274)</b>	<b>(28.689)</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>1.806</b>	<b>1.771</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**YACHT CLUBE DA BAHIA**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015**

**(Em milhares de reais)**

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>		<b>28.500</b>	-	-	<b>28.500</b>
Ajustes de avaliação patrimonial			48.360		48.360
Superávit do exercício				1.771	1.771
Transferência do ajuste de avaliação patrimonial para o Patrimônio social		48.360	(48.360)		-
Transferência do superávit para o Patrimônio social		1.771		(1.771)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>		<b>78.631</b>	-	-	<b>78.631</b>
Ajustes de exercícios anteriores	<b>15</b>	(1.308)			(1.308)
Superávit do exercício				1.806	1.806
Transferência do superávit para o Patrimônio social		1.806		(1.806)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>		<b>79.129</b>	-	-	<b>79.129</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**YACHT CLUBE DA BAHIA**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
<b><u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u></b>		<b>Reclassificado</b>
<b>Superávit do exercício</b>	<b>1.806</b>	<b>1.771</b>
Ajustado por:		
Depreciação	1.581	1.424
Provisão para contingências	(209)	(128)
Baixa de bens do ativo imobilizado	152	12
	<u><b>3.330</b></u>	<u><b>3.079</b></u>
<b>Variações nos ativos - (Aumento) redução</b>		
Contas a receber de associados	(1.418)	(150)
Estoques	(601)	(137)
Outros créditos	(705)	(584)
	<u><b>(2.724)</b></u>	<u><b>(871)</b></u>
<b>Variações nos passivos - Aumento (redução)</b>		
Fornecedores	838	220
Obrigações sociais e tributárias	155	594
Férias, 13º salário e encargos a recolher	187	256
Outras contas a pagar	152	28
	<u><b>1.332</b></u>	<u><b>1.098</b></u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u><b>1.938</b></u>	<u><b>3.306</b></u>
<b><u>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</u></b>		
Aquisição de imobilizado	(6.991)	(1.478)
Depósitos judiciais	-	31
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u><b>(6.991)</b></u>	<u><b>(1.447)</b></u>
<b>(Redução) aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(5.053)</b></u>	<u><b>1.859</b></u>
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.814	4.955
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.761	6.814
	<u><b>(5.053)</b></u>	<u><b>1.859</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## YACHT CLUBE DA BAHIA.

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **Exercícios findos em 30 de junho de 2016 e 2015** **(Em milhares de reais)**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O **YACHT CLUBE DA BAHIA**, fundado em 23 de maio de 1935, com duração indeterminada, é uma associação com personalidade jurídica, com a função de Clube esportivo e social, composta de 4.600 títulos patrimoniais nominativos, devidamente numerados de 1 a 4.500 correspondentes a pessoas físicas associadas ao clube e de 4.501 a 4.600 correspondentes a títulos especiais destinados a pessoas jurídicas.

O Clube tem por finalidades:

- a) Promover e incentivar os esportes de barcos à vela e motor, pesca e caça submarina, esqui aquático, natação e atividades correlatas e, subsidiariamente, quaisquer outros esportes náuticos ou terrestres;
- b) Promover ou patrocinar reuniões e diversões de caráter social, artístico ou cultural para o seu quadro associativo;
- c) Formar atletas olímpicos e paraolímpicos;
- d) Desenvolver a prática de esporte formal e não formal.

Os recursos para manutenção da Entidade são obtidos através, principalmente, da contribuição dos associados (mensalidades), das receitas de vendas do bar e do restaurante do Clube. Os recursos arrecadados e eventual superávit serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento das suas finalidades sociais.

O Clube é dirigido pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva. O Conselho Deliberativo é constituído de 08 membros natos (todos ex-Comodoros), membros efetivos (formado por 42 sócios-proprietários) e membros suplentes (formado por 21 sócios-proprietários). A Diretoria Executiva é presidida pelo Comodoro e composta pelo próprio Comodoro, 02 Vice-Comodoros e 14 Diretores.

Cabe a Diretoria Executiva administrar o patrimônio, zelar pelo bem estar dos sócios, promover o desenvolvimento econômico e social do Clube, entre outras atribuições, definidas no seu estatuto social.

#### **Cenário encontrado pela nova Administração**

Em que pese os esforços das Gestões anteriores, o cenário encontrado pela nova administração foi de grande fragilidade em diversas áreas e rotinas administrativas, financeira, materiais e de pessoal.

---



Neste sentido, a administração atual realizou um mapeamento destas fragilidades, objetivando definição das prioridades a serem tratadas pelas diretorias administrativa e financeira.

A Administração atual se mantém empenhada em aperfeiçoar todos os processos e controles internos, assegurando uma gestão atuante e transparente, com vistas a solucionar eventuais inconsistências remanescentes de exercícios anteriores, através de medidas corretivas iniciadas no exercício de 2015/2016.

Nesse sentido, a Entidade adotou práticas e planos de melhorias operacionais, desenvolveu uma nova visão evolutiva de tecnologia dentro de um novo cenário da administração, modelo financeiramente auto-sustentável inserido no contexto atual.

Abaixo, segue um breve resumo das principais ações corretivas implantadas nos últimos meses:

- Adequação das datas dos principais recebíveis às necessidades do fluxo de caixa;
- Elaboração do orçamento 2016/2017 com envolvimento dos gestores, propiciando a criação de um comprometimento para o seu fiel cumprimento;
- Reestruturação da equipe do setor financeiro;
- Implantação de diversas rotinas e regularização de diversos procedimentos inadequados no setor de recursos humanos;
- Regularização de diversas obrigações acessórias perante o fisco federal e estadual;
- Aquisição de software específico para atender as obrigações acessórias exigidas pela legislação;
- Elaboração do manual organizacional do setor financeiro;
- Elaboração do manual organizacional do setor de materiais e compras;
- Realização do inventário dos estoques com acompanhamento da auditoria independente;
- Revisão dos cadastros de produtos objetivando a padronização da nomenclatura dos itens, conversão da unidade de medida, exclusão do cadastro duplicado, etc;
- Aquisição de software específico para controle patrimonial;
- Contratação de empresa especializada para realização do inventário dos bens patrimoniais;
- Implantação do programa de utilização racional de energia elétrica e consumo de água;
- Redução dos gastos com IPTU referentes aos exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2016, respectivamente;
- Isenção de gastos com aforamento;
- Adequação do software SAP aos procedimentos elaborados, com otimização da forma de uso das licenças e atribuição de responsabilidade por usuário;

## **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

O exercício social e financeiro do **YACHT CLUBE DA BAHIA** se inicia em 1º de julho e se encerra em 30 de junho do ano civil seguinte.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como considerando a ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.409/2012.

---



As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo:

## **2.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com riscos insignificantes de mudança de valor, e contas garantidas.

## **2.2. Ativos financeiros**

### **2.2.1 Classificação**

O Clube classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses, após a data de emissão do balanço, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis do Clube compreendem “Contas a receber de associados e demais contas a receber”.

### **2.2.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação em que o Clube se compromete a comprar o ativo financeiro. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos do custo da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade.

## **2.3. Contas a receber de associados**

Correspondem aos valores a receber de sócios e clientes, faturados ou a faturar, pelo reconhecimento da contribuição devida pelos associados, bem como pela venda de mercadorias do bar, para associados, e no restaurante, para o público em geral, além da prestação de serviços de realização de eventos, aluguéis de espaços, dentre outros.

## **2.4. Estoques**

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, sendo essa base de avaliação inferior ao valor de realização.

---



## 2.5. Imobilizado

Exceto quanto aos terrenos que estão registrados pelo valor do Laudo de avaliação, o imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<b>Imobilizado</b>	<b>Taxa Anual</b>
Imóveis	10%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Embarcações	20%
Computadores e sistemas	10% e 25%
Decorações e ornamentações	10%
Equipamentos academia	10%
Veículos	20%

Os valores residuais e vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

## 2.6. Apuração do resultado

O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b> <b>Reclassificado</b>
Fundo de caixa	6	6
Caixa	15	15
Cheques à vista	59	82
Bancos conta movimento	69	99
Aplicações financeiras	1.612	6.612
	<b>1.761</b>	<b>6.814</b>



### **Bancos conta movimento**

A Entidade possui movimentações financeiras no Banco Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Santander e Caixa Econômica Federal, todos estes considerados como instituições financeiras de primeira linha.

### **Aplicações financeiras**

Referem-se às aplicações em CDB/DI e estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados com base nas taxas de remuneração de cada título, as quais variam de 82,55% a 99,30% do CDI.

#### **4. Aplicações financeiras vinculadas**

	<b>Data da assinatura</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Convênio CBC nº 58	24/12/2015	1.549	-
Convênio CBC nº 59	22/12/2015	344	-
		<b>1.893</b>	-

Valores recebidos através dos termos de convênio nº 58 e 59, firmados entre o Yacht Clube da Bahia e a Confederação Brasileira de Clubes – CBC, com as seguintes finalidades:

**Convênio nº 58:** Promoção de atividades da formação de atletas nas modalidades olímpicas de Vela e Natação, por meio da aquisição e instalação de equipamentos e materiais esportivos.

**Convênio nº 59:** Custear a participação dos atletas em competições estaduais, locais, regionais e nacionais das modalidades olímpicas de Vela e Natação.

Ademais, todos os bens adquiridos durante a execução do convênio estarão sob a posse da Entidade, que tem a responsabilidade do Yacht Clube da Bahia a conservação e controle. Ao final do termo de convênio, a CBC poderá ou não doar os bens para a Entidade, a critério do seu presidente, com a finalidade de manutenção dos escopos pactuados.

Abaixo seguem as movimentações financeiras ocorridas durante o exercício de 01 de julho de 2015 a 30 de junho de 2016:

<b>Termo de Convênio</b>	<b>Recebimento dos recursos</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>Saldo em 30/06/2015</b>
Convênio CBC nº 58	1.489	-	60	1.549	-
Convênio CBC nº 59	344	(14)	14	344	-
	<b>1.833</b>	<b>(14)</b>	<b>74</b>	<b>1.893</b>	-



## 5. Contas a receber de associados

		<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015 Reclassificado</b>
Mensalidades a receber	(a)	1.961	1.659
Cartões de créditos	(b)	1.381	301
Cheques pré-datados e créditos diversos	(c)	236	540
Ações reincorporadas	(d)	-	347
		<b>3.578</b>	<b>2.847</b>
Ativo circulante		2.968	1.889
Ativo não circulante		610	958

- (a) Correspondem às mensalidades pendentes de recebimento, vencidas ou a vencer, cobradas dos associados. Estão registradas no ativo circulante apenas as mensalidades a vencer e as vencidas há no máximo seis meses. As mensalidades vencidas de sete a vinte e quatro meses são reclassificadas para o ativo não circulante;
- (b) Valores a receber referentes às operações de vendas com cartões de crédito.
- (c) Referem-se às mensalidades renegociadas com os associados que estavam em atraso, pagas por meio de cheques pré-datados, registrados pelo valor das negociações. Também estão registrados nesta rubrica os valores relativos aos boletos em trânsito, eventos, taxa de inscrição, taxa de transferência e venda de títulos a serem pagos de forma parcelada;
- (d) Valores correspondentes aos débitos remanescentes de associados que tiveram seus títulos reintegrados ao fundo patrimonial do Clube, no período compreendido entre 30 de junho a setembro de 2014.

## 6. Estoques

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Almoxarifado central	438	330
Depósito de Manutenção	258	227
Depósito de porcionamento	108	187
Mercadorias – no bar	112	125
Mercadorias – no restaurante	88	114
Mercadorias – na portaria	13	27
Mercadorias – no refeitório	9	8
	<b>1.026</b>	<b>1.018</b>



Os estoques referem-se às diversas mercadorias e produtos em posse do Clube nas datas dos balanços, para utilização em suas atividades operacionais e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

## 7. Outros créditos

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015 Reclassificado</b>
IPTU	465	637
Aforamento a receber	253	-
Adiantamento de férias, salário e 13º salário	538	184
Empréstimos a funcionários	85	72
Despesas antecipadas	81	45
Adiantamentos a fornecedores	102	18
Cheques devolvidos	45	45
INSS a recuperar	16	56
Contrato CRBS S/A	19	19
Outros	80	146
	<b>1.684</b>	<b>1.222</b>

### Contrato CRBS S/A

Refere-se ao montante a receber proveniente de contrato da exclusividade de merchandising das marcas e do fornecimento dos produtos da CRBS S/A (AMBEV)

## 8. Depósitos judiciais

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Depósitos judiciais tributários	1.119	1.119
	<b>1.119</b>	<b>1.119</b>

A partir do exercício findo em 30 de junho de 2008, a Entidade passou a depositar em juízo o valor da COFINS sobre as receitas do bar e do restaurante, objeto de questionamento por parte do FISCO. No ano de 2010, a Entidade solicitou adesão ao programa de parcelamento de débitos fiscais denominado de REFIS IV, conforme Lei nº 11.941/2009, sendo seu pedido homologado no exercício de 2011. Tendo em vista o pagamento do débito através do REFIS, a Entidade solicitou o encerramento da ação judicial. A baixa dos processos relacionados com a COFINS foi solicitada, mas até a presente data, não há resposta. De acordo com a assessoria jurídica responsável pelo processo de nº 2003.33.00.00.006476-7, não se espera perda na realização do depósito.



## 9. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	30/06/2016			30/06/15
		Valor de custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	57.688	-	57.688	55.760
Imóveis	10%	17.531	(8.658)	8.873	8.512
Instalações	10%	181	(62)	119	59
Máquinas e equipamentos	10%	4.103	(1.436)	2.667	2.117
Móveis e utensílios	10%	4.572	(2.150)	2.422	1.969
Embarcações	20%	809	(401)	408	149
Computadores e sistemas	10% e 25%	2.036	(893)	1.143	679
Decorações e ornamentações	10%	71	(7)	64	10
Equipamentos academia	10%	324	(56)	268	137
Veículos	20%	105	(48)	57	69
Imobilizado em formação	-	1.125	-	1.125	115
<b>Total do imobilizado</b>		<b>88.545</b>	<b>(13.711)</b>	<b>74.834</b>	<b>69.576</b>

### Movimentação do imobilizado no exercício

	Saldo em 30/06/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2016
Terrenos	55.760	1.928	-	-	-	57.688
Imóveis	8.512	323	-	902	(864)	8.873
Instalações	59	69	-	-	(9)	119
Máquinas e equipamentos	2.117	794	-	-	(244)	2.667
Móveis e utensílios	1.969	672	-	-	(219)	2.422
Embarcações	149	313	-	-	(54)	408
Computadores e sistemas	679	615	(64)	67	(154)	1.143
Decorações e ornamentações	10	56	-	-	(2)	64
Equipamentos academia	137	154	-	-	(23)	268
Veículos	69	0	-	-	(12)	57
Imobilizado em formação	115	2.067	(88)	(969)	-	1.125
<b>Total</b>	<b>69.576</b>	<b>6.991</b>	<b>(152)</b>	<b>-</b>	<b>(1.581)</b>	<b>74.834</b>

A depreciação do exercício findo em 30 de junho de 2016 montou a R\$ 1.581mil (em 30 de junho de 2015, R\$ 1.424 mil), sendo apropriada ao resultado do exercício como despesa operacional.

Com o objetivo de fundamentar o valor venal do terreno da sede do Clube para fins de cálculo do IPTU a ser pago à Prefeitura de Salvador, em fevereiro de 2015, a Administração do YACHT procedeu à nova



avaliação deste imóvel com base em laudo elaborado pela empresa M Rocha – Serviços de Engenharia e Avaliações Ltda., que utilizou os procedimentos gerais da norma NBR 14653-1:2001 de avaliação de bens. Com base neste laudo, o YACHT registrou contabilmente o montante de R\$ 48.360 mil a título de ajuste de avaliação patrimonial, o qual foi incorporado ao Patrimônio Social.

Em 30 de junho de 2016, o imobilizado em formação refere-se à obra de ampliação do estaleiro do Yacht Clube da Bahia.

## 10. Fornecedores

	30/06/2016	30/06/2015
Serviços de terceiros	674	200
Alimentos e bebidas	337	235
Obras e investimentos	197	3
Outros fornecedores	214	168
Material de manutenção	126	56
Serviços públicos	105	90
Serviços - eventos	41	30
Material de limpeza	21	42
	<b>1.715</b>	<b>824</b>

Os títulos emitidos por fornecedores referentes à compra de materiais, alimentos e bebidas, obras e investimentos, manutenção, serviços de terceiros, eventos externos e outros de pequena monta para uso nas operações do Clube encontram-se registrados pelo seu valor nominal.

## 11. Obrigações sociais e tributárias

	30/06/2016	30/06/2015 Reclassificado
Salários a pagar	317	-
INSS a recolher	296	236
Parcelamento – Aforamento da união	216	37
Parcelamento IPTU	214	-
Provisão IPTU	93	454
FGTS a recolher	89	55
Parcelamento INSS	74	85
IRRF e outros tributos retidos na fonte	56	54
ICMS	27	15
PIS sobre folha	9	7
Aforamento a pagar	2	184
COFINS	3	10
Parcelamento ISS	-	28
Outros	16	-
	<b>1.412</b>	<b>1.165</b>
Passivo circulante	1.015	1.096
Passivo não circulante	397	69



## 12. Férias, 13º e encargos a recolher

	30/06/2016	30/06/2015
Férias e encargos a recolher	1.033	670
13º salário e encargos a recolher	447	430
Provisão - FGTS rescisão	-	406
	<b>1.480</b>	<b>1.506</b>

## 13. Outras contas a pagar

	30/06/2016	30/06/2015 Reclassificado
Contrato CRBS S.A.	94	-
Eventos a realizar	72	54
Depósitos a identificar	46	41
Outros	37	41
	<b>249</b>	<b>136</b>

### Contrato CRBS S/A

O saldo refere-se ao pagamento recebido por conta do contrato de exclusividade da comercialização e divulgação de produtos da CRBS S/A (Ambev) pelo Clube, durante o período de 01 de dezembro de 2015 até 01 de dezembro de 2019, onde a CRBS S/A se compromete a efetuar pagamentos ao clube no montante de R\$ 560 mil (R\$ 440 mil através de transferência bancária e R\$ 120 mil em produtos, a título de bonificação).

## 14. Provisão para contingências

Corresponde às estimativas de eventuais desembolsos com prováveis desfechos desfavoráveis relativos a processos judiciais tributários, trabalhistas e indenizatórios.

	30/06/2016	30/06/2015
COFINS sobre vendas	-	296
Contingências trabalhistas	9	30
Ação indenizatória	8	8
	<b>17</b>	<b>334</b>



## **COFINS sobre vendas**

No exercício de 2000, a Entidade foi autuada para pagamento de COFINS incidente sobre as receitas do bar e restaurante para os períodos de apuração de 1994 a 1998, no valor de R\$ 128 mil (valor histórico). Em 2010, o Clube solicitou que os valores decorrentes desse Auto de Infração fossem incluídos no programa de parcelamento de débitos fiscais denominado de REFIS IV, conforme Lei nº 11.941/2009, sendo seu pedido homologado em 2011. O valor parcelado foi integralmente liquidado.

Em 2003, a Entidade ajuizou ação ordinária declaratória contra a Fazenda Nacional questionando a exigibilidade da COFINS. Em função desse processo, a partir do exercício findo em 30 de junho de 2008, a Entidade passou a efetuar depósitos judiciais dos valores da COFINS relativos ao período de janeiro de 2006 a agosto de 2011. A partir de setembro de 2011, o Clube passou a recolher a COFINS mensalmente.

Os valores provisionados referentes ao período de janeiro de 2006 até agosto de 2011 foram estornados, por serem considerados prescritos.

O quadro a seguir resume a situação atual em relação à COFINS:

<b>Período de apuração</b>	<b>Situação original</b>	<b>Status atual</b>
2006 (12 meses)	Valor provisionado contabilmente e depositado judicialmente.	Valor estornado contabilmente por estar prescrito.
2007 (12 meses)	Valor provisionado contabilmente e depositado judicialmente.	Valor estornado contabilmente por estar prescrito.
2008 (12 meses)	Valor provisionado contabilmente e depositado judicialmente. Obs: Mesmo realizando depósito judicial foram incluídos no REFIS e pagos os valores referentes ao período de janeiro a outubro de 2008.	Valor estornado contabilmente por estar prescrito.
2009 (12 meses)	Valor provisionado contabilmente e depositado judicialmente.	Valor estornado contabilmente por estar prescrito.
2010 (12 meses)	Valor provisionado contabilmente e depositado judicialmente.	Valor estornado contabilmente por estar prescrito.
2011 – Até agosto (08 meses)	Valor provisionado contabilmente e depositado judicialmente.	Valor estornado contabilmente por estar prescrito.
Após setembro de 2011 e até junho de 2016	Valores pagos mensalmente	

## **Ação indenizatória e contingências trabalhistas**

Em 2014, um sócio do Clube ingressou com ação indenizatória alegando que os funcionários do YACHT danificaram canoas havaianas de sua propriedade. Após audiência de conciliação, a ação foi julgada parcialmente procedente, condenando o Clube ao pagamento de R\$ 4 mil a título de indenização por danos morais e R\$ 4 mil por danos materiais.

A Administração, baseada nas informações dos seus assessores jurídicos, bem como em análise das demandas judiciais pendentes, não constitui provisão para processos trabalhistas e indenizatórios, cuja expectativa de perda é possível.



Segue abaixo, relação dos processos com expectativa de perda possível:

<b>Processos</b>	<b>Tipo</b>	<b>Perda possível (R\$ mil)</b>
0038515-09.2011.805.0001	Cível	120
0000945-73.2014.5.05.0020	Trabalhista	60
0000759-68.2015.5.05.0035	Trabalhista	35
0000975-59.2015.5.05.0025	Trabalhista	100
Outros < de R\$ 100 mil	Trabalhista e Cível	218
<b>Total</b>		<b>533</b>

Os registros contábeis e as operações da Entidade estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, durante os prazos prescricionais a eles inerentes.

## **15. Patrimônio líquido**

### **Patrimônio social**

O superávit (déficit) apurado em cada exercício é integralmente apropriado ao patrimônio social, conforme definido no Estatuto Social do Clube.

### **Ajustes de exercícios anteriores**

A administração efetuou revisão das informações constantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2015 e verificou a existência de informações indevidas, as quais são descritas abaixo:

	<b>Ajustes efetuados (R\$ mil)</b>
<b>Ativo</b>	<b>(1.523)</b>
Aplicações financeiras	(4)
Contas a receber de associados	(687)
Estoques	(593)
Outros créditos	(275)
Tributos a recuperar	36
<b>Passivo</b>	<b>215</b>
Fornecedores	(53)
Provisões trabalhistas	213
Provisão para contingências	107
Obrigações sociais e tributárias	(91)
Outros ajustes	39
<b>Total dos ajustes de exercícios anteriores</b>	<b>(1.308)</b>



### **Contas a receber de associados**

Redução do valor a receber dos associados em R\$ 687 mil, decorrente de títulos já resgatados pelo Clube (R\$ 347 mil) bem como da perda efetiva de contas a receber referente a mensalidades cobradas a filhos de sócios - Aspirantes e Juvenis (R\$ 340 mil).

### **Estoques**

Diminuição do valor referente a mercadorias armazenadas em estoques, em virtude do inventário efetuado em 30 de junho de 2016.

### **Outros créditos**

Redução da despesa diferida com IPTU, não reconhecida no ano calendário de 2014.

### **Provisões trabalhistas**

Reversão da provisão para FGTS sobre rescisões, constituída de forma indevida (R\$ 406 mil), bem como contabilização a menor da provisão de férias e 13º salário a pagar e respectivos encargos (R\$ 193 mil).

### **Provisão para contingências**

Provisão para contingências tributárias reconhecida a maior no exercício de 2014.

## **16. Títulos de sócios proprietários em poder do Clube**

Conforme descrito no artigo nº 01 do Estatuto Social, o Clube é composto por 4.600 títulos patrimoniais nominativos, sendo 4.500 destinados a pessoas físicas e 100 destinados a pessoas jurídicas. Desses títulos, 1.000 foram destinados, exclusivamente, à oferta para os filhos de sócios, sendo que o excedente poderá ser vendido a terceiros, a critério da Diretoria, mediante autorização prévia do Conselho Deliberativo.

Os títulos ainda não vendidos na data do balanço, em posse do Clube, estavam assim quantificados e valorizados:

	<b>Títulos para novos sócios</b>	<b>Títulos para filhos de sócios</b>	<b>Total</b>
Quantidade	698	366	1.064
Valor unitário – R\$ mil	42,90	10,72	
<b>Total – R\$ mil</b>	<b>29.944</b>	<b>3.925</b>	<b>33.869</b>

Cada título para novos sócios equivale a 100 (cem) mensalidades vigentes, enquanto que os títulos para filhos de sócios equivalem a 25 (vinte e cinco) mensalidades vigentes.



## 17. Contribuições de associados

	30/06/2016	30/06/2015
Mensalidade sede social	18.262	16.845
Mensalidade estaleiro	1.729	1.495
Mensalidade academia	265	229
Mensalidade vela	334	218
Mensalidade SUP	155	73
Mensalidade pilates	66	71
Mensalidades - ações devolvidas	214	-
	<b>21.025</b>	<b>18.931</b>

## 18. Vendas no bar e restaurante

	30/06/2016	30/06/2015
Vendas no restaurante	3.863	3.522
Vendas no bar	6.025	4.884
Nota bar	36	114
	<b>9.924</b>	<b>8.520</b>

## 19. Despesas gerais e administrativas

	30/06/2016	30/06/2015 Reclassificado
Manutenção e reparos	369	378
Manutenção e conservação	205	373
Material de consumo	1.316	1.332
Manutenção de equipamentos	212	291
Consumo de gás	185	159
Baixa de processos trabalhistas	-	149
Material de reposição	26	133
Viagens e hospedagens	235	126
Baixa sócios inativos	15	123
Clubes, associações e sindicatos	138	115
Lavanderia	117	101
Fretes e carretos	133	102
Aluguel de equipamentos	177	91
Correio	92	73
Outros	957	632
	<b>4.177</b>	<b>4.178</b>



## 20. Despesas com pessoal

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b> <b>Reclassificado</b>
Salários e Ordenados	6.885	6.056
INSS	2.269	1.820
Provisão de Férias e encargos	1.139	1.024
Gorjeta Legal	821	714
FGTS	835	526
Provisão de 13º salários	909	802
Vale transporte	429	535
FGTS sobre rescisões	-	297
Rescisões	275	202
Assistência médica	293	332
Outros	483	385
	<b>14.338</b>	<b>12.693</b>

## 21. Despesas com serviços públicos

	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Água	1.128	986
Energia elétrica	906	769
Telefone	76	73
	<b>2.110</b>	<b>1.828</b>



## 22. Despesas com serviços de terceiros

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Assessoria jurídica	413	194
Vigilância e controle de acesso	337	147
Serviços técnicos	278	123
Assessoria contábil	215	160
Estacionamento e Manobristas	199	77
Serviços médicos	197	174
Publicidade e propaganda	219	126
Licença de uso de software	176	45
Consultoria administrativa	124	5
Manutenção	123	43
Serviços técnicos – restaurante	117	135
Serviços de TI	110	79
Gestão de convênios - CBC	107	0
Serviços gráficos	120	45
Avaliação ocupacional	61	61
Auditoria	52	56
Transporte de pessoal	52	29
Serviços de entregas	63	87
Locação de veículos	49	5
Outros	461	253
	<u><b>3.473</b></u>	<u><b>1.844</b></u>

## 23. Seguros

Em 30 de junho de 2016 e 2015, a Entidade possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros como seu ativo imobilizado.

## 24. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2016 e 2015, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados principalmente por aplicações junto a Instituições Financeiras. Os valores desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam do valor de mercado. Não é prática da Entidade realizar aplicações de caráter especulativo em instrumentos derivativos ou quaisquer outras aplicações consideradas de risco relevante.